

USO DE ADITIVOS PARA SUÍNOS E SUA APLICAÇÃO NA PRODUÇÃO

CAVALHEIRO, Douglas Antunes¹; MÜHL, Eduardo²;
ARALDI, Daniele Furian³.

Palavras-Chave: Aditivo. Suíno. Microingredientes.

Introdução

Os países em desenvolvimento vêm apresentando um aumento da produção de produtos de origem animal para satisfazer o mercado interno e também visando aumento de exportações, devido à pressão globalizante da economia e devem apresentar melhorias constantes nos índices produtivos. O aumento do fornecimento de produtos primários devido ao apetite crescente da população urbana para o leite, carne e ovos, leva ao crescimento econômico, que muitas vezes por ser pouco planejado, ocasiona danos ambientais, distúrbios da agricultura familiar e incertezas entre os produtores e consumidores. Esta situação chama pela necessidade de novas políticas de produção animal em termos de alimento saudável, boas práticas de produção animal e conservação ambiental. Portanto, esse trabalho visa mostrar implicações gerais do uso de microingredientes (aditivos) de alimentação a serem observados em função do conhecimento existente, da qualidade da carne produzida.

Uso de aditivos

O uso de aditivos na alimentação de suínos tem grande importância na produção, considerando-se ter cuidado com o desempenho do animal, qualidade da carne e resíduos deixados pelos aditivos que pode ser um dos grandes problemas na exportação de carne suína para a União Européia (RUTZ; LIMA, 1994).

Do ponto de vista de produção animal, o desempenho produtivo de suínos visa uma melhora na eficiência reprodutiva e maior direcionamento de nutrientes para a deposição muscular. A melhora na nutrição de suínos, não busca unicamente maior ganho de peso e eficiência alimentar, mas também a sanidade e o bem estar do lote (RUTZ; LIMA, 1994).

¹ Douglas Antunes Cavalheiro. Acadêmico do 5º Semestre de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta/UNICRUZ. E-mail: douglas1591@hotmail.com

² Eduardo Mühl. Acadêmico do 5º Semestre de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta/UNICRUZ. E-mail: eduardomuhls@yahoo.com.br

³ Zoot., M. Sc., Professora dos cursos de Medicina Veterinária e Agronomia da UNICRUZ. E-mail: danielearaldi@hotmail.com

Sendo que aditivo não nutricional é uma substância que não é nutriente, mas que quando acrescida a dieta, pode produzir efeitos benéficos na produção animal. Aditivo nutricional é a substância que, sendo nutriente, quando acrescida a dieta, pode produzir efeito benéfico a produção animal, podendo citar o melão como aditivo nutricional e antibióticos como aditivos não nutricional.(LORENZONI, 2010).

Microingredientes a base de sulfas e outros antibióticos têm sido amplamente usados na produção suína para melhorias do crescimento e da eficiência alimentar. Devido a alta incidência de violações ao uso dessas drogas, as recomendações são para que sejam respeitados os períodos de retirada da droga das rações, bem como, sejam tomados os cuidados com o controle dos pontos críticos. Uma perspectiva veterinária do uso de antimicrobianos é dada no editorial do British Medical Journal (McKellar, 1998) que enfatiza o risco de resistência cruzada, embora essa não tenha sido quantificada. É indispensável que as indicações técnicas de microingredientes de formulação sejam rigorosamente seguidas por todos aqueles que determinam o uso dos promotores de crescimento nas rações ou que trabalhem na venda direta dos antibióticos e promotores. Entretanto, isso não é suficiente sendo necessário que se instale um programa efetivo de controle de resíduos (BELLAVÉR, 2000).

Tendo como base o trabalho de Rosen (1996), procura melhor descrever os microingredientes existentes para a fabricação de rações em categorias e grupos. Como visto nessas publicações o termo aditivo, muitas vezes vem associado a conotação de insegurança alimentar e falta de clara definição de categorias de aditivos que podem ser renomeados como microingredientes de fabricação de rações. Que são divididos em dois grupos sendo um os Macroingredientes e outro os Microingredientes onde neste último grupo se enquadra os aditivos.

Para Khachatourians (1998), o crescimento da resistência a antibióticos se dá pelo uso inapropriado de antibióticos em medicina humana e, também, por algumas práticas usadas na agricultura. O autor enfoca os mecanismos genéticos da resistência às drogas e chama pela necessidade de vigilância e uso prudente de antibióticos por médicos e por veterinários como forma de corrigir as distorções.

Segundo Cromwell (1991) agentes antimicrobianos são compostos que em concentrações baixas reduzem ou inibem o crescimento de microorganismos. Esta classe de compostos inclui antibióticos (substâncias naturalmente produzidas por leveduras, fungos e outros microorganismos) e quimioterápicos (substâncias quimicamente sintetizadas). Além disso, o cobre e o zinco também apresentam propriedades antibacterianas quando presentes em altas concentrações

Considerações finais

Quanto às dietas para suínos, essas deverão ser ajustadas às exigências da sociedade para o terceiro milênio. Poderão ocorrer algumas mudanças no enfoque dado à promoção do crescimento animal, sem que haja prejuízo na produção animal e com vantagens sobre os seres humanos.

Portanto, resta aos cientistas nesse país e demais países exportadores a busca de aditivos alternativos para uma maior produção, bem como medidas de melhoria das condições higiênico-sanitárias ambientais.

Referências

BELLAVER.C.O **Uso De Microingredientes** (Aditivos) Na Formulação De Dietas Para Suínos E Suas Implicações Na Produção E Na Segurança Alimentar. P.62 .2000.

COMPÊNDIO BRASILEIRO DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL. São Paulo:

SINDIRAÇÕES/ANFAL; Campinas: CBNA/SDR/MA, 371 p. 1998.

CROMWELL, G. In: **Swine Nutrition**. By E. Miller, D. E. Ulrey, A J. Lewis. Butterworth-Heinemann. Boston. 297-314. (1991).

KHACHATOURIANS, G.G. Agricultural use of antibiotics and the evolution and transfer of antibiotic-resistant bacteria. **Can. Med. Assoc. J.** 159:1129-36. 1998.

LORENZONI.A. **Apostila de Bromatologia**. UNICRUZ.2010.

McKELLAR, Q. A. Antimicrobial resistance: a veterinary perspective. **Br. Medical J.**317:610-611. 1998.

RUTZ, F.; LIMA, G.J.M.M. de. Uso de antioxidantes em rações e subprodutos. In: CONFERÊNCIA APINCO – CIÊNCIA E TECNOLOGIA AVÍCOLAS, 1994,

Curitiba, PR. **Anais...** Curitiba: FACTA, p. 73-84. 1994.